



Dom Pedro Carlos Cipollini

Bispo Diocesano de Santo André – SP

Santo André, 1º de abril de 2021
Sec. Ep.406/21

Caríssimo irmão presbítero
Paz e bênçãos de Deus na sua vida.

Ao celebrarmos a quinta-feira santa, desta maneira que nunca imagináramos, venho trazer uma mensagem de conforto a teu coração entristecido, e quem sabe, até desanimado com a tragédia desta pandemia.

São inúmeros os presbíteros que perderam a vida, outros continuam em situação crítica de saúde. Nós mesmos tivemos membros do Presbitério que partiram deixando saudade. Os encomendamos a Deus.

É tudo como uma noite de agonia na qual uma nuvem de tristeza baixou sobre nós, sobre o povo, as comunidades, sobre o mundo inteiro. É uma sexta-feira santa prolongada.

Neste momento, no entanto, brilha a luz da fé em Cristo Jesus Ressuscitado. Ele caminha ao teu lado. Tenha certeza, porque Ele não abandona ninguém e prometeu estar sempre conosco.

À luz desta mesma fé saiba que nada acontece por acaso e que as adversidades te tornam mais forte. Saiba que todo o trabalho que fazes, ou deixa de fazer independente de tua vontade, é um trabalho de Deus, porque o Reino é Dele e não nosso. Saiba também que se tornar sacerdote foi uma escolha de Deus para você, antes de você dizer seu sim.

Por isso, venho até você caríssimo colaborador de meu ministério para lembrar o que pediu Jesus ao Pai na Oração Sacerdotal “Não peço que os tire do mundo, mas que os guarde do mal” (Jo 17,15). Que você esteja vigilante no aguardo da volta diuturna do Senhor, que te confiou seu tesouro e o governo de sua casa (cf. Lc 12,35-38). O Espírito Santo te fortalece, te faz compreender o que humanamente é impossível: a sabedoria da cruz!

Permaneça fiel à dádiva do cenáculo, ao grande dom da quinta-feira santa. Celebre diariamente com fervor a Santa Eucaristia que é fonte de amor e vida solidária. “O testemunho que temos de dar ao povo de Deus na celebração eucarística, depende muito desta nossa relação pessoal com a Eucaristia” (São João Paulo II, Carta aos sacerdotes ano 2000). É a Eucaristia que te fortalecerá, para poder fortalecer o rebanho abatido também, por não poder participar das celebrações presenciais.

Confio cada um ao amor e proteção de Maria, a Mãe de Jesus. Ela é para o sacerdote um esteio, uma fortaleza segura, advogada, defensora poderosa e um conforto de mãe. Ela ensina a aguardar a vitória da ressurreição na longa vigília pascal de nossa vida.

Faço minhas as palavras do Beato John H. Newman: “Que sede animosos, não retrocedais! Superai a prova! Qualquer tribulação que vos possa vir, já ao espírito, já ao corpo ou aos bens, de dentro ou de fora, casual ou voluntariamente, dos amigos ou dos inimigos, ainda que vos pareça terdes sido abandonados, não temais, filhos do Pai celestial. Comportai-vos como cristãos, e quando tudo tiver passado, descobrireis que o próprio Cristo vos espera: ‘E o vosso coração se alegrará, e ninguém vos tirará a vossa alegria’ (Jo 16,22)” (in *Parochial and Plains Sermons*, VI, 16,227-231; 24.V.1838).

Termino com uma palavra de ânimo e encorajamento: Deus mais que com vitórias, fica contente com tua luta constante para ser fiel: combate contínuo, amor perseverante!

FELIZ PÁSCOA A TODOS!

Pedindo que orem por mim, que oro por vocês, *em nome de Jesus* abençoo a todos.


Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André